



Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Abril de 2022

Semana Epidemiológica 16 (17/04 a 23/04)*

Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica (SE 16), 30.805 casos suspeitos de Dengue, sendo 13.008 casos confirmados e destes, 10.985 casos autóctones, 3.212 casos foram descartados e 14.422 continuam aguardando investigação (Tabela 1).

Entre os casos confirmados, 08 casos evoluíram para óbito, moradores de Dois Irmãos e Igrejinha (1ª CRS), Cristal do Sul (2ª CRS), Boa Vista do Buricá e Horizontina (2 óbitos) (14ª CRS), Chapada e Jaboticaba (15ª CRS).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final, RS, 2022*

Classificação	Casos	%
Confirmados	13.008	42
Autóctones	10.985	84
Importados	1533	12
Óbitos	8	0,1
Inconclusivos	163	1
Descartados	3.212	10
Em Investigação	14.422	47
Total Notificados	30.805	100,00

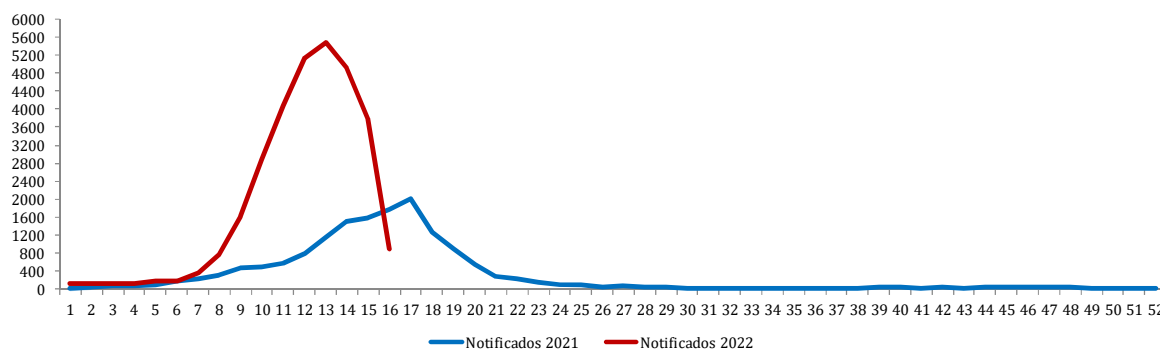
Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 23/04/2022).

O Gráfico 1 mostra as notificações de dengue nos anos de 2021 e 2022, onde se observa uma antecipação da sazonalidade. Em 2022 o aumento do número de notificações evidencia uma maior sensibilidade da rede de assistência.

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 16 de 2022 (02/01/2022 a 23/04/2022)



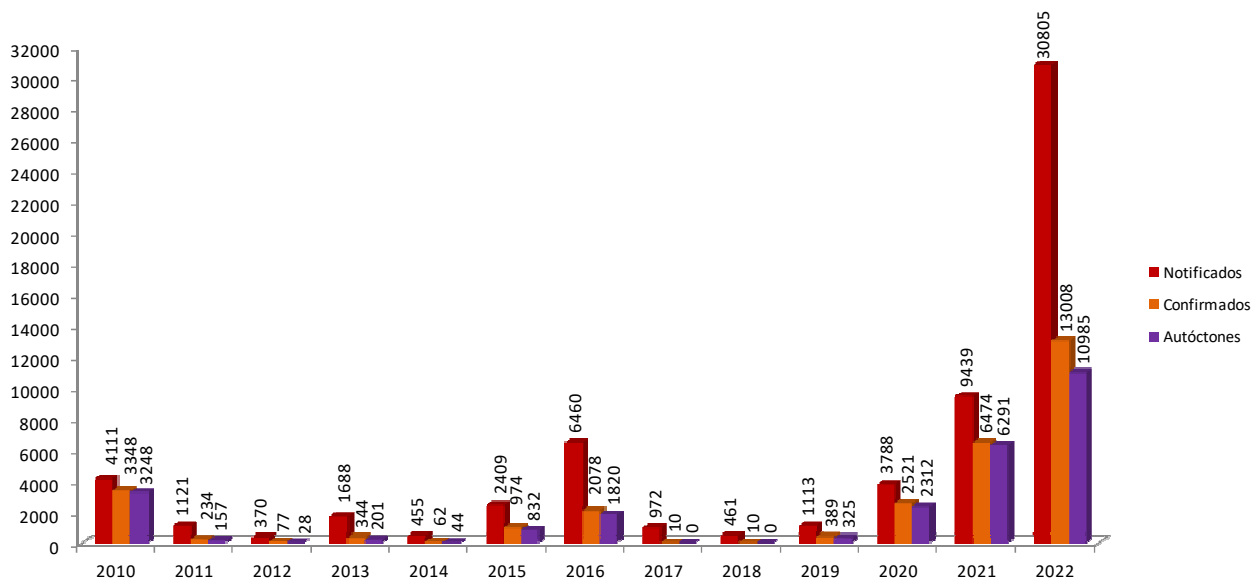
Gráfico 1. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2021-2022*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 23/04/2022).

Na série histórica de 2010 a 2022*, observa-se um aumento no número de casos autóctones em relação ao ano **de 2021**, considerando o acumulado até SE 16.

Gráfico 2. Comparação da distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas até SE 16, RS, 2010 a 2022*



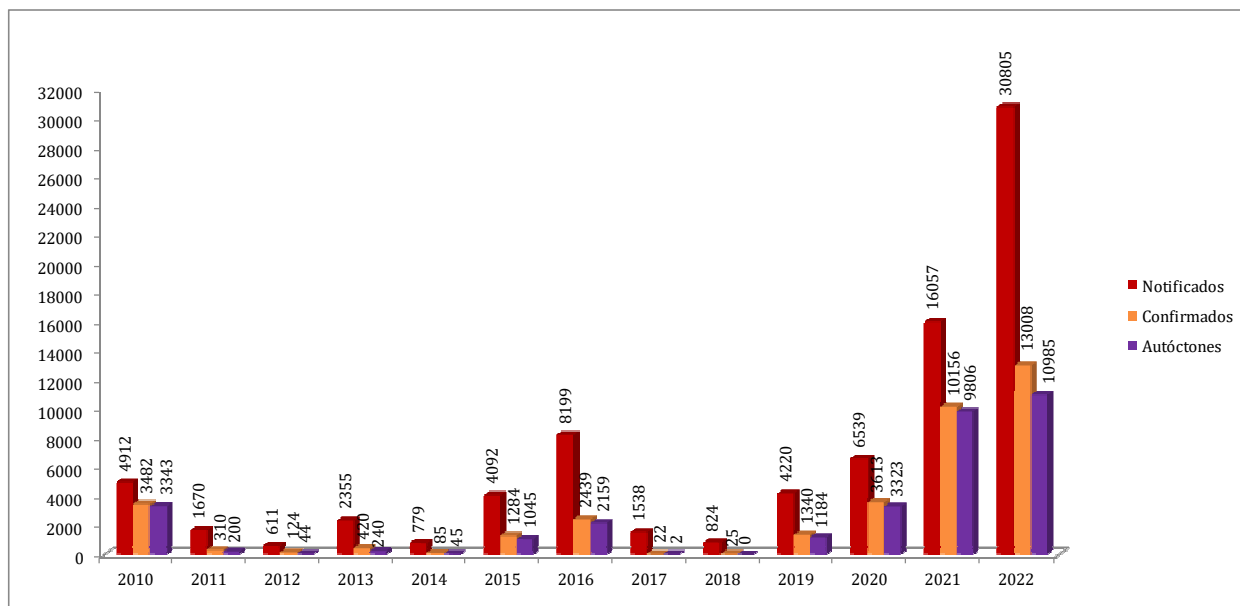
Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 23/04/2022).

Analisando os dados totais dos anos anteriores, observamos que no ano de 2021 houve o maior número de casos autóctones da série. (Gráfico 3)

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 16 de 2022 (02/01/2022 a 23/04/2022)



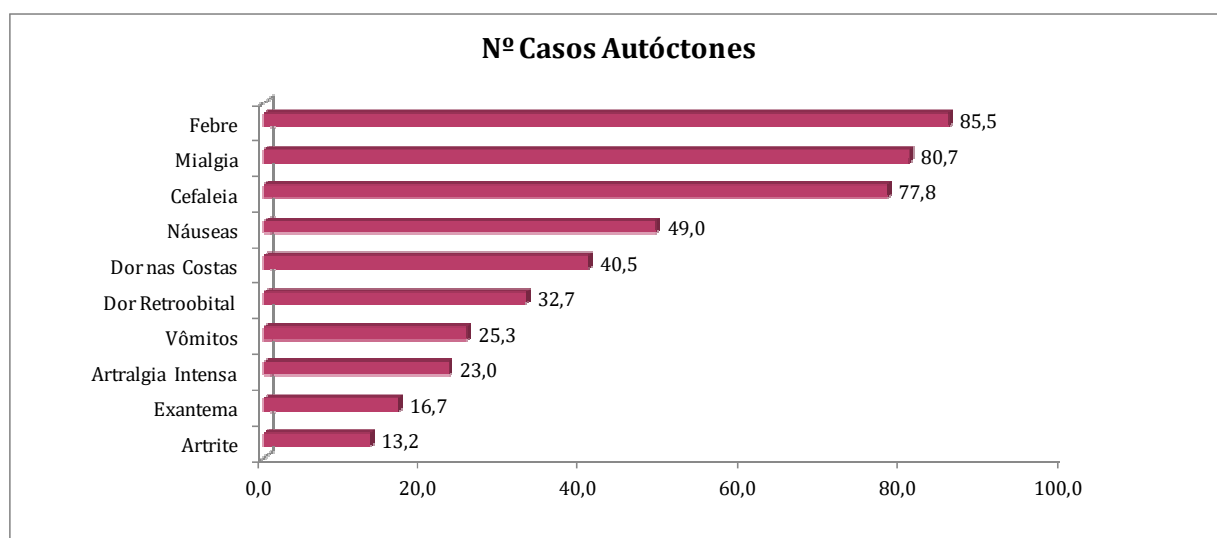
Gráfico 3. Distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas, RS, 2010 a 2022* (até SE 16)



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 23/04/2022).

Assim como no restante do país, os casos de dengue autóctones registrados no RS, em 2022, apresentaram sintomatologia clássica, com prevalência de febre, mialgia e cefaleia na maioria dos casos (Gráfico 4).

Gráfico 4. Manifestações Clínicas dos Casos Autóctones de Dengue, RS, 2022*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 23/04/2022).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 16 de 2022 (02/01/2022 a 23/04/2022)



Até a SE 16 de 2022, 330 municípios de 18 Coordenadorias Regionais de Saúde (Tabela 1) notificaram casos suspeitos de dengue e 171 municípios de 17 Coordenadorias Regionais de Saúde confirmaram casos autóctones no estado. Dos casos autóctones 60% estão concentrados em 8 municípios do estado, Dois Irmãos, Estância Velha, Igrejinha, Parobé e Porto Alegre (1ª CRS), Rodeio Bonito (2ª CRS) e Arroio do Meio e Lajeado (16ª CRS) (Tabela 2).

Tabela 1: Casos notificados e confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2021 - 2022* (até SE 16)

Regional de Residência	2021		2022*	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	444	148	11862	5928
2ª CRS - Frederico Westphalen	294	205	2593	1398
3ª CRS - Pelotas	23	6	18	5
4ª CRS - Santa Maria	199	78	105	30
5ª CRS - Caxias do Sul	64	15	614	139
6ª CRS - Passo Fundo	206	79	1132	449
7ª CRS - Bagé	36	0	8	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	31	11	345	91
9ª CRS - Cruz Alta	141	55	102	14
10ª CRS - Alegrete	9	0	31	9
11ª CRS - Erechim	6079	3890	1517	471
12ª CRS - Santo Ângelo	521	34	336	102
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	6491	4747	1414	299
14ª CRS - Santa Rosa	131	20	3991	1319
15ª CRS - Palmeira das Missões	83	34	2325	265
16ª CRS - Lajeado	952	772	3369	2190
17ª CRS - Ijuí	334	58	933	285
18ª CRS - Osório	19	4	110	14
Total	16057	10156	30805	13008

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 23/04/2022).

Tabela 2: Casos Autóctones de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2015 - 2022*

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 16 de 2022 (02/01/2022 a 23/04/2022)



(até SE 16)

Regional de Residência	Casos Autóctones de Dengue							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
1ª CRS - Porto Alegre	25	658	0	0	612	174	132	5227
2ª CRS - Frederico Westphalen	182	435	0	0	142	722	198	1085
3ª CRS - Pelotas	1	0	0	0	0	2	4	1
4ª CRS - Santa Maria	2	1	0	0	0	231	68	27
5ª CRS - Caxias do Sul	1	0	0	0	10	2	10	119
6ª CRS - Passo Fundo	8	6	0	0	2	11	67	433
7ª CRS - Bagé	1	0	0	0	1	4	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0	0	0	0	2	10	86
9ª CRS - Cruz Alta	8	77	0	0	7	37	49	12
10ª CRS - Alegrete	2	0	2	0	0	7	0	4
11ª CRS - Erechim	1	1	0	0	2	0	3831	454
12ª CRS - Santo Ângelo	538	10	0	0	39	619	29	95
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0	0	0	59	166	4542	184
14ª CRS - Santa Rosa	24	362	0	0	54	571	16	674
15ª CRS - Palmeira das Missões	24	207	0	0	177	585	34	225
16ª CRS - Lajeado	2	0	0	0	3	0	760	2111
17ª CRS - Ijuí	224	400	0	0	80	185	55	236
18ª CRS - Osório	2	2	0	0	1	3	1	12
Total	1045	2159	2	0	1189	3321	9806	10985

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 23/04/2022).

Em uma série histórica de 2000 até 2022, observa-se, no RS, um aumento significativo no número de municípios infestados (89%), pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Febre de Chikungunya

No cenário nacional, em 2022, até SE 14, foram notificados 35.182 casos prováveis. Dados atualizados encontram-se no [Boletim Epidemiológico - Monitoramento dos casos de Arboviroses até SE 14 de 2022](#).

Até a SE 16 de 2022, o Rio Grande do Sul, notificou 230 casos suspeitos de Febre de Chikungunya, 23 casos foram confirmados, sendo 22 autóctones, nos municípios de Guaporé (5ª CRS), Água Santa e Passo Fundo (6ª CRS) e São Borja (12ª CRS), 93 casos foram descartados e 114 casos seguem aguardando investigação diagnóstica.

Doença Aguda pelo Zika Vírus

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 16 de 2022 (02/01/2022 a 23/04/2022)



No cenário nacional, em 2022, até SE 12, foram notificados 1.480 casos prováveis. Dados atualizados encontram-se nos [Informes Epidemiológicos - Monitoramento dos casos de Arboviroses Urbanas transmitidas pelo Aedes \(dengue, chikungunya e zika\): SE 1 a 14, 2022](#)).

O Rio Grande do Sul, até a SE 15, notificou 16 casos suspeitos de Zika Vírus, 01 caso confirmado importado no município de Encantado (16ª CRS), 11 casos foram descartados e 03 segue aguardando investigação diagnóstica.

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS), ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Desde 1942, não existem casos de Febre Amarela Urbana (FAU), aquela transmitida por *Aedes aegypti*.

No período de monitoramento de FA (2021-2022), até a SE 04, o RS notificou 06 casos suspeitos de Febre Amarela, sendo todos descartados.

Em 2022, o RS registrou 03 notificações de Febre Amarela, 02 casos foram descartados e 01 aguarda investigação diagnóstica.